



A VIOLÊNCIA ESCOLAR COMO CONSEQUÊNCIA DE FATORES EXTERNOS EM ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS

Resumo

JESUS, Daniela Coelho de

É observável não tão somente para profissionais que atuam no âmbito escolar, mas como também, para a sociedade em geral, a influência que o contexto em que a escola está inserida, exerce sobre o comportamento de seus alunos. Sendo assim é visto a importância de abordarmos este tema, pelas graves consequências, em especial em escolas de comunidades carentes, para o desenvolvimento biopsicossocial de seus alunos. O objetivo deste artigo é obtermos um maior conhecimento em como os profissionais que englobam o âmbito escolar, devem agir diante de situações que possam surgir, de acordo com a demanda da escola, dos alunos, pais e professores. O contexto de escolas localizadas em comunidades reconhecidas como sendo de um baixo nível social, traz por muitas vezes, como consequência a violência escolar e a apologia ao crime e uso de drogas, deixando muitas vezes o corpo docente sem ferramentas para uma maior ajuda e compreensão do comportamento de seus alunos. O estudo será composto através de revisão bibliográfica e relato de experiência, realizada em uma escola pública do Município de Almirante Tamandaré - PR. Esta experiência com o ambiente escolar, demonstrou que não há um conhecimento maior, por parte do corpo docente, em lidar com a violência escolar causada por fatores externos, ficando falha também a atuação das redes de proteções existentes para crianças e adolescentes em ambientes vulneráveis. Concluiu-se então que a uma necessidade de um maior debate sobre tal assunto, tanto com a comunidade escolar, como também com a sociedade em geral, onde fosse apresentado as consequências do ambiente externo para os alunos e como seria cabível lidar com esta situação diante da demanda apresentada por escolas públicas brasileiras.

Palavras-chave: violência escolar; influência externa; sociedade acadêmica.